Apresentação

Este número de *ArtCultura*: Revista de História, Cultura e Arte persegue trilhas já percorridas, bem como caminhos nunca dantes navegados em suas páginas. No primeiro caso, apresentamos ao leitor o dossiê Palco & Página: História & Teatro, organizado por Kátia Rodrigues Paranhos, da UFU. Ele atravessa várias temporalidades, aclimatando-se a geografias teatrais diversas e respira ares temáticos diferenciados ao mover-se pela Europa de séculos distantes e próximos, aportar ao Brasil e se abrir a experiências que nos deslocam para lugares pouco estudados por estas bandas, como o teatro amazônico. Mais do que isso, transborda os espaços cênicos convencionais, como que derretendo divisões tradicionais, e, deixando para trás as salas de espetáculos, instala-se igualmente nas ruas.

O novo, na história da *ArtCultura*, fica por conta sobretudo do minidossiê História, Leitura & Cultura Midiática, que, em boa hora, Valéria Guimarães, da Unesp de Franca, houve por bem organizar. Ao mobilizar destacados pesquisadores franceses e uma consagrada estudiosa brasileira da cultura das bordas, ela reuniu contribuições relevantes para enxergar sem as viseiras habituais questões como cultura de massa e *faits divers*, como quem procura renovar o olhar lançado em torno de certos aspectos da história da leitura, abarcando os impressos e a temática sempre escorregadia da cultura popular.

A seção Artigos, como sempre, é múltipla. Nela são acolhidos textos sobre fotografia e crônica, dança e identidade nacional, o empréstimo da voz de Elis Regina à ação política, a experiência e a expressão singular de Itamar Assumpção e as disputas montadas ao redor das memórias sobre João Cândido e a Revolta da Chibata.

O fecho da *ArtCultura* 29 pode e deve ser tomado como uma espécie de homenagem póstuma a um historiador que não foi um só, mas tantos, tamanha a envergadura da obra que nos legou. Referimo-nos à resenha de um livro recente de Eric Hobsbawm, um intelectual sofisticado que soube, como poucos, interpelar o passado mantendo-se deliberadamente conectado com o presente.

Adalberto Paranhos Kátia Rodrigues Paranhos editores